

Tribuna (A), Lisboa, 12 Dez 1979

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação A Tribuna
Local Lisboa Data 12/12/79 Série _____ N.º _____

Já não há diferendo financeiro entre Câmaras de Esposende e Barcelos

As Câmaras de Esposende e Barcelos estiveram até ontem de relações um pouco tensas, devido a uma questão financeira entretanto solucionada. E se bem que com o pagamento, por parte do Município de Esposende, da verba de 450 644\$30, ao seu congénere de Barcelos, os problemas estejam em grande parte resolvidos, neste momento ainda resta um certo ressentimento com nítidos contornos políticos.

Uma notícia ontem chegada à nossa Redacção, dava conta de que o executivo municipal de Barcelos concedera ao de Esposende um prazo de quinze dias para proceder ao pagamento da parte que lhe competia nas despesas de funcionamento

do Gabinete de Apoio Técnico do Baixo Cávado — que as duas autarquias organizaram e em cujas despesas participam numa determinada proporção —, prazo que, uma vez expirado e caso o pagamento não fosse satisfeito, daria origem a

que o Município de Barcelos intentasse uma acção judicial.

Sucedeu, porém, que, segundo apurou A TRIBUNA na tarde de ontem, em contactos directos com os chefes das duas edilidades, a questão de fundo está resolvida, pois a Câmara de Esposende já enviou em fins de Novembro, à de Barcelos, um cheque de 450 644\$30, para liquidação da parte que àquela autarquia competia nas despesas do aludido Gabinete Técnico. Contudo, A TRIBUNA pôde comprovar, através do contacto estabelecido com os dois responsáveis autárquicos, que entre eles já não existe sequer diálogo directo, pois o presidente da Câmara de Esposende não sabia que o seu colega de Barcelos já tinha o cheque — enviado em fins de Novembro, mas possivelmente só agora recebido —, razão pela qual ainda se mostrava bastante chocado com as ameaças dos edis de Barcelos, de que só tivera conhecimento através de notícias publicadas na Imprensa do Norte.

Na opinião do presidente do Município de Esposende, as ameaças dos de Barcelos têm, no fundo, uma raiz política. De facto, Barcelos é gerida por elementos do PSD, enquanto Esposen-

de pelo CDS. E estando o País em plena campanha eleitoral para as autarquias...

Como o problema fulcral surgiu, é simples de explicar: em fins de Julho passado, o Município de Barcelos enviou ao de Esposende um extracto de conta, apresentando um débito de 450 contos, verba que se reporta à dívida de 25 por cento na comparticipação das despesas do Gabinete Técnico do Baixo Cávado. Como os responsáveis de Esposende nunca tinham recebido pedido de pagamento dessa verba, oficiaram aos de Barcelos para enviarem os recibos correspondentes, sendo então a liquidação satisfeita. Só que em vez de recibos originais Esposende recebeu fotocópias dos mesmos. Mesmo assim, o pagamento foi feito nos últimos dias do mês passado, se bem que só agora Barcelos tenha recebido o cheque — e falta apurar como demorou tanto tempo a chegar o ofício de Esposende, a Barcelos, acompanhado da importância atrás indicada.

Feitas, assim, as contas entre as duas Câmaras, esperamos que as divergências políticas de ocasião não afectem a cooperação entre ambas as autarquias.